

Notícias

INSTITUCIONAL:TRF1 e magistrados da Primeira Região são premiados no Conciliar é Legal

08/02/18 07:31

Crédito: Luiz Silveira/Agência CNJ



O TRF Primeira Região e dois juízes federais receberam o Prêmio Conciliar é Legal, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A cerimônia de premiação, realizada na sede do Conselho, no dia 6, foi aberta pela presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Carmem Lúcia, que agradeceu a participação de todos os inscritos e parabenizou os vencedores.

O TRF1 foi premiado na categoria de maior índice de conciliação em um ano, trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da Primeira Região (Sistcon), coordenado pela desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso. Dois juízes federais da Primeira Região também foram premiados.

O juiz federal da Subseção Judiciária de Imperatriz, no Maranhão, Jorge Alberto Araújo de Araújo, juntamente com outro juiz federal de Guarulhos/SP ganharam na categoria "juiz individual da Justiça Federal" pela atividade na Câmara de Mediação em Direito da Saúde (Cameds), um projeto piloto iniciado em janeiro de 2017. "A gente tinha uma população muito carente e um serviço de saúde em que vários prestadores e médicos estavam em greve, sem realizar cirurgias, sem tratamentos, consultas, etc. Com a Cameds, nós conseguimos reunir todo mundo e trazer para o município um atendimento imediato. Além disso, conseguimos reunir presencialmente a prefeitura com os prestadores para renegociar as dívidas e evitar a paralisação da saúde", explicou o magistrado.

Outra premiada foi a juíza federal Marina Rocha Cavalcanti Barros Mendes, da Seção Judiciária do Piauí, que venceu na categoria Demandas Complexas ou Coletivas com o "Círculo de Conciliação em Políticas Públicas". "O círculo é essa experiência de solucionar a várias mãos essas questões mais difíceis de serem resolvidas apenas por decisões, nós nos cercamos de biólogos em matérias de meio ambiente, por exemplo, nos cercamos de historiadores, etc", conta a magistrada.

A relação completa dos Tribunais, magistrados e projetos vencedores está disponível no site do [CNJ](#).

O prêmio – Lançado pelo CNJ em 2010, o Prêmio visa reconhecer, nacionalmente, o aprimoramento de ações que evitem a judicialização de conflitos na sociedade, reconhecendo as práticas de sucesso, estimulando a criatividade e disseminando a cultura dos métodos consensuais. Eleitas pelo Comitê Gestor de Conciliação do CNJ, as práticas foram avaliadas conforme sua eficiência, criatividade, satisfação do usuário, alcance social e desburocratização, dentre outros critérios.

Assessoria de Comunicação Social
Tribunal Regional Federal da 1ª Região

Esta notícia foi visualizada 138 vezes.